CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS COMO EMPODERAMENTO SOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

FIRST AID TRAINING AS SOCIAL EMPOWERMENT FOR HOMELESS PEOPLE

Hellen Fernanda Bueno HABERMANN[1, 2]; Maria Eugênia ARAUJO[1, 2]; Ana Flávia ZULIAN[1, 2]; Brenda Rafaela da Silva RAMALHO[1, 2]; Antonio Francisco PERIPATO FILHO[3].

[1] Graduandas Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem – Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO. *E-mail*: hellen@alunos.fho.edu.br; mariaaraujo@alunos.fho.edu.br; anaflaviazulian@alunos.fho.edu.br; brendaramalho27@alunos.fho.edu.br.

[2] Discente do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP.

[3] Orientador e Docente do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP.

Autor responsável: Antonio Francisco Peripato Filho. Endereço: Av. Maximiliano Baruto, n. 500, Jardim Universitário, Araras – SP. CEP: 13607-339. *E-mail*: antonioperipato@fho.edu.br.

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua no Brasil vive em extrema pobreza, enfrentando barreiras ao acesso a serviços básicos, incluindo a saúde (Brasil, 2009). Dada a alta exposição a acidentes e emergências devido ao aumento populacional (Ferreira *et al.*, 2017; Correia, 2024), o conhecimento em primeiros socorros se torna crucial. A educação em saúde pode empoderar essa população, promovendo sua qualidade de vida (Prado *et al.*, 2020). **Objetivo:** Capacitar pessoas em situação de rua em primeiros socorros. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética (nº 2.819.893), desenvolvido no município de Leme, no estado de São Paulo (SP), em um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop). Teve como amostra onze participantes, sendo nove do gênero masculino e duas do gênero feminino, com a faixa etária de 21 a 54 anos de idade. Em parceria com o Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), a capacitação incluiu práticas com simuladores, possibilitando um ambiente realista de aprendizado. Os participantes responderam questionários antes e depois da capacitação, permitindo avaliar o impacto do treinamento. **Resultados:** A partir da observação e da análise de conteúdo, identificou-se que 72,7% dos entrevistados não completaram o Ensino Fundamental e que 63,6% nunca tiveram contato com educação em primeiros socorros, dados que denotam a carência em educação e promoção à saúde para esse grupo social. **Considerações finais:** A promoção da saúde por meio do treinamento em primeiros socorros resultou em maior segurança e qualidade no atendimento a emergências. A intervenção demonstrou ser eficaz a partir da autonomia e do conhecimento adquiridos pelos participantes, preparando-os para agir com confiança em casos de emergência.

Palavras-chave: primeiros socorros; treinamento por simulação; OVACE.

ABSTRACT

Introduction: The homeless population in Brazil lives in extreme poverty, facing barriers to accessing basic services, including health (Brasil, 2009). Given the high exposure to accidents and emergencies due to the population increase (Ferreira et al., 2017; Correia, 2024), knowledge of First Aid becomes crucial. Health education can empower this population, promoting their quality of life (Prado et al., 2020). **Objective:** To train homeless people in first aid. **Materials and Methods:** This is a descriptive and exploratory study, approved by the ethics committee (nº 2.819.893), carried out in the municipality of Leme/SP, in a Specialized Reference Center for Homeless People (Centro Pop), in which eleven participants were sampled, nine of whom were male and two female, varying in age from 21 to 54 years old. In partnership with the FHO University Center, the training included practice with simulators, providing a realistic learning environment. The participants answered questionnaires before and after the training, allowing the impact of the training to be assessed. **Results:** Observation and content analysis revealed that 72.7% had not completed elementary school and that 63.6% of those interviewed had never had contact with first-aid education, data that shows the lack of education and health promotion for this social group. **Final considerations:** Health promotion through first aid training resulted in greater safety and quality in emergency care. The intervention proved to be effective based on the autonomy and knowledge acquired by the participants, preparing them to act with confidence in emergency cases.

Keywords: First aid, Simulation training, OVACE.

INTRODUÇÃO

A População em Situação de Rua (PSR) é definida no Brasil, pelo Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, como um grupo heterogêneo que compartilha características como extrema pobreza, relações familiares fragilizadas ou interrompidas, ausência de residência fixa convencional e uso de espaços públicos ou deteriorados como moradia ou fonte de subsistência, seja de maneira temporária ou contínua (Brasil, 2009). Essa população, que utiliza de espaços públicos como moradia, é resultante de uma série de rupturas e ausências que as expõem a vulnerabilidades com infinitas variáveis, apresentando uma diversidade de necessidades e exigências para garantir sua sobrevivência. Dessa forma, requerem serviços sociais e de saúde adaptados às suas especificidades (Brito; Silva, 2022).

Assim, evidencia-se que a promoção, a prevenção e a educação em saúde são fundamentais para empoderar, capacitar e incentivar essa população a gerar boas práticas que contribuam para a saúde. Ademais, tais iniciativas são instrumentos de mudança nas práticas comportamentais, capazes de exercer um impacto profundo na vida de indivíduos vulneráveis (Silva; Prado; Rodrigues, 2020).

Assim como o crescimento populacional provoca desafios relativos à habitação adequada, ele também gera um aumento significativo na ocorrência de acidentes em várias áreas da sociedade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), um acidente é definido como um evento não intencional capaz de causar lesão corporal ou dano reconhecível, podendo resultar em sequelas temporárias ou permanentes e, até mesmo, levar à morte (Ferreira *et al.*, 2017; Marguti; Aragão, 2016).

Portanto, é fundamental que todos tenham acesso aos conhecimentos sobre as condutas de primeiros socorros para minimizar complicações resultantes de medidas inadequadas. A capacitação da população é crucial para que as pessoas ajam de maneira adequada em emergências, já que a insegurança e o medo de tomar iniciativas nessas situações pode ser um grande obstáculo para leigos iniciarem o atendimento necessário (Correia *et al.*, 2024).

OBJETIVOS

Objetivo geral

Capacitar pessoas em situação de rua atendidas por um Centro Pop do município de Leme (SP) quanto à desobstrução de vias aéreas por corpo estranho, ao reconhecimento de acidente vascular cerebral (AVC) e ao manejo de crise convulsiva.

Objetivos específicos

a) Detalhar a identificação dos sinais e sintomas relacionados à obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE), ao acidente vascular cerebral (AVC) e à crise convulsiva.
b) Demonstrar, de maneira prática, as técnicas utilizadas para desobstrução de vias aéreas, reconhecimento de AVC e manejo de crise convulsiva.
c) Empoderar pessoas em situação de rua para se tornarem protagonistas em emergências que envolvam primeiros socorros.
d) Motivar os participantes a compartilharem os conhecimentos adquiridos durante a capacitação com seus familiares, amigos e conhecidos, para que possam contribuir ativamente para a promoção da saúde.
e) Investigar como a capacitação influencia o conhecimento, a confiança e as habilidades dos participantes em lidar com situações de primeiros socorros.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este projeto foi conduzido como parte de uma iniciativa de extensão universitária em colaboração com o Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), com foco no treinamento em primeiros socorros para casos de obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE), acidente vascular cerebral (AVC) e crise convulsiva. Realizou-se um estudo de caráter descritivo, qualitativo e exploratório no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), localizado na Rua Tomé de Souza, 490, no bairro Jardim Santa Rita, na cidade de Leme, São Paulo, código postal 13611-365. A ação ocorreu durante a manhã do dia 26 de junho de 2024, envolvendo onze indivíduos atendidos pelo Centro Pop.

Antes de iniciar as sessões teóricas e práticas da capacitação em primeiros socorros, procedeu-se à leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme estabelecido pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Em seguida, aplicou-se um questionário de identificação composto por perguntas objetivas, com o intuito de coletar informações dos participantes.

O questionário, distribuído aos participantes em formato impresso, consistiu em oito perguntas destinadas à obtenção de dados como nome, idade, sexo, profissão, grau de escolaridade, renda mensal e histórico prévio de capacitação em primeiros socorros. Observou-se a presença de indivíduos com dificuldade em leitura e escrita, para os quais foi realizada a leitura do questionário seguida da transcrição das respostas.

A capacitação foi conduzida por três discentes do curso de Enfermagem e foi iniciada a partir da fundamentação teórica, na qual foram expostos os conceitos pertinentes aos primeiros socorros. Foram abordados temas como a identificação de OVACE, AVC e crise convulsiva, enfatizando a importância de saber como intervir nessas situações. Além disso, foram apresentadas técnicas utilizadas para mitigar danos e aumentar a sobrevida da vítima.

Durante a sessão teórica, os participantes interagiram por meio de relatos de experiências práticas que exigiram intervenções de primeiros socorros, apresentaram questionamentos sobre protocolos em situações específicas e compartilharam percepções populares sobre o tema. Para complementar a teoria, iniciou-se com atividades práticas, que consistiram em demonstrações detalhadas das técnicas de identificação de AVC e manejo de crises convulsivas. Ademais, utilizaram-se simuladores e manequins para aplicar as técnicas de desobstrução de vias aéreas. A utilização dos simuladores foi crucial para engajar os participantes na aplicação prática do conhecimento adquirido durante a capacitação, assegurando que todos aprendessem a realizar os procedimentos de forma precisa e segura.

Por fim, foi administrado outro questionário aos participantes, com quatro perguntas subjetivas que tinham como objetivo avaliar como a capacitação impactou a vida dos atendidos, além de coletar *feedbacks* como elogios, críticas e sugestões. Além de capacitar os participantes para intervirem em emergências, este estudo também teve como objetivo empoderar essa população, buscando promover sua capacidade, sua confiança e seu preparo para agir em momentos críticos.

DESENVOLVIMENTO

O estudo realizado teve como objetivo central capacitar e empoderar indivíduos em situação de rua atendidos pelo Centro Pop de Leme (SP) em habilidades de primeiros socorros, com foco em desobstrução de vias aéreas por corpo estranho, reconhecimento de AVC e manejo de crise convulsiva. A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem descritiva e quantitativa, utilizando um questionário semiestruturado para coletar dados dos participantes.

Os resultados revelaram um perfil predominantemente masculino entre os participantes (81,81%), com idades variando de 21 a 54 anos. É importante ressaltar que a maioria dos entrevistados (72,7%) não concluiu o Ensino Fundamental, evidenciando uma lacuna significativa em termos de educação formal. Além disso, 63,6% dos participantes nunca haviam recebido treinamento prévio em primeiros socorros, destacando a carência de preparo específico para lidar com emergências médicas nesse grupo vulnerável.

A metodologia empregada incluiu a realização de atividades teóricas e práticas, em que os participantes tiveram a oportunidade de aprender técnicas fundamentais para emergências. As sessões práticas envolveram demonstrações detalhadas e utilização de simuladores para a aplicação das técnicas aprendidas, visando a garantir que todos pudessem adquirir habilidades práticas de forma segura e eficaz.

Após o treinamento, foi aplicado um segundo questionário para avaliar o impacto da capacitação na vida dos participantes. Os resultados mostraram que a maioria dos indivíduos se sentiu mais preparada para prestar primeiros socorros (81,81%) e avaliou positivamente o treinamento recebido. *Feedbacks* foram coletados, destacando a percepção positiva dos participantes em relação à relevância e à qualidade do programa de capacitação.

Em suma, esse estudo reforça a importância da promoção da saúde e da educação em primeiros socorros como ferramentas essenciais para capacitar e empoderar indivíduos em situação de rua, permitindo-lhes agir de maneira eficaz e confiante em momentos críticos. A iniciativa demonstrou ser efetiva na promoção de conhecimento e autonomia e na desconstrução de mitos relacionados aos primeiros socorros, contribuindo para um ambiente mais seguro e preparado para emergências no Centro Pop de Leme (SP).

RESULTADOS

Como resultado da capacitação em primeiros socorros, onze pessoas em situação de rua atendidas por um Centro Pop tornaram-se aptas a atender e disseminar o conhecimento de primeiros socorros em caso de OVACE, AVC e crise convulsiva. No que diz respeito aos participantes do treinamento, 81,81% eram do gênero masculino e 18,18% eram do gênero feminino, com faixa etária variável entre 21 e 54 anos. Mais da metade (63,6%) disseram que nunca receberam educação sobre primeiros socorros.

Em consonância com o último Censo Nacional sobre a População em Situação de Rua, que mostra que 64% não concluíram o 1º grau (Ensino Fundamental), no presente estudo, 72,7% relataram que também não concluíram essa etapa de escolaridade. Com base na pesquisa realizada, foi constatado que uma parcela significativa da amostra, equivalente a 63,6%, recebe renda mensal de até um salário-mínimo, enquanto 36,4% não recebe nenhuma renda. Quando analisadas as ocupações dos entrevistados, observou-se que 30% não têm profissão definida, 20% são motoristas, e os 50% restantes desempenham atividades como trabalhos rurais, serviços gerais, entre outros.

O questionário aplicado pós-treinamento permitiu a coleta de *feedbacks*. Após a capacitação, 81,81% dos integrantes se declararam preparados para prestar atendimento em primeiros socorros, enquanto 18,18% alegaram que, talvez, estejam preparados. Todos os participantes informaram que a capacitação realizada impactou de forma positiva suas vidas, bem como avaliaram o treinamento como "Ótimo". Além disso, também dispararam elogios como "Parabéns pelo trabalho, foi muito bom aprender esse treinamento que pode salvar vidas."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A promoção da saúde relacionada aos primeiros socorros para pessoas em situação de rua frequentadoras de um Centro POP garante assistência de qualidade e segurança em momentos críticos, como emergências. O modelo de treinamento desenvolvido pelas discentes mostrou-se altamente eficaz, evidenciado pelo desempenho do grupo treinado, que demonstrou maior conhecimento, autonomia e desconstrução de conceitos equivocados sobre primeiros socorros. Essas iniciativas asseguraram que todos estivessem bem preparados para agir com rapidez e confiança em situações de engasgo, AVC e crise convulsiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Política Nacional para a população em situação de rua. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 16 jun. 2025.

BRITO, C.; SILVA, L. N. da. População em situação de rua: estigmas, preconceitos e estratégias de cuidado em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 151-160, 2022.

CORREIA , L. F. R. *et al*. A importância do ensino eaprendizagem de técnicas de primeiros socorros para leigos: revisão integrativa. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Brasil, v. 16, p. e-11605, 2024. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.11605.

CORTIZO, R. M.; SANTORO, A. **População em situação de rua no Brasil**: o que os dados revelam. Brasília, DF: Ministério da Cidadania, 2019.

FERREIRA, M. das G. N. *et al*. O leigo em primeiros socorros: uma revisão integrativa.

Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, v. 15, n. 3, p. 12-20, 2017.

MARGUTI, B. O.; ARAGÃO, T. A. Habitação e assentamentos precários no Brasil: trajetória e desafios para o alcance da justiça espacial. *In*: COSTA, M. A. (org.). **O estatuto da cidade e a habitat III** : um balanço de quinze anos da política urbana no Brasil e a nova agenda urbana. Brasília, DF: Ipea, 2016. p. 325-343.

SILVA, J. R. da; PRADO, E. R. A.; RODRIGUES, N. M. dos S. Promoção e educação em saúde: o empoderamento das pessoas em situação de rua na perspectiva do cuidado à saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 11608-11620, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n3-139.